

# Petroleiros derrubam discriminações contra os novos e conquistam isonomia para os aposentados

**Unidade da categoria foi fundamental para arrancarmos da Petrobrás uma nova contraproposta. Direção da FUP, por maioria, indica a aprovação**

Fortalecida pela rejeição em massa da segunda contraproposta apresentada pela Petrobrás, a FUP reuniu-se com representantes do governo e com o presidente José Eduardo Dutra para cobrar o atendimento das principais reivindicações da categoria. Pontos importantes da nossa pauta, como as questões da Petros, a isonomia dos novos e mudanças na concessão de nível e promoção, foram longamente debatidos pela FUP com a Presidência da Petrobrás no dia 26. Um processo de negociação, que, mesmo com a impossibilidade de uma greve forte e unificada por parte dos petroleiros, resultou em uma nova contraproposta apresentada na quinta-feira (28).

A unidade dos petroleiros ao longo de toda a campanha foi fundamental para que a empresa avançasse no atendimento de duas importantes bandeiras de luta da nossa categoria: a igualdade de direitos para os novos e a isonomia dos aposentados. A nova contraproposta da Petrobrás e subsidiárias atende também reivindicações antigas, como agora extra do sobreaviso para o pessoal offshore e o adicional de polidutos para os companheiros da Transpetro. Além disso, consolidamos o ICV/DIEESE para a ativa e aposentados, impedimos o banco de horas no Horário Flexível e garantimos a não quitação dos passivos das punições referentes às greves de 94 e 95 que não foram atendidas pela Petrobrás.

**TRABALHADORES NOVOS** - A Petrobrás iguala no acordo aos trabalhadores admitidos após 31/08/97 os mesmos direitos dos demais empregados no que diz respeito ao

anuênio (ATS) e ao pagamento das férias integrais. A empresa também assume o compromisso de arcar com o serviço passado dos trabalhadores novos sem previdência complementar.

**APOSENTADOS** - A Petrobrás atende à cobrança que a categoria vem fazendo há três anos de correção das distorções e discriminações geradas pelo incentivo financeiro pago em 2001 aos aposentados e pensionistas que migraram para o PPV. A companhia, portanto, concorda em pagar três benefícios, com valores de setembro de 2004, a todos os aposentados e pensionistas, efetuando os devidos descontos de quem foi remunerado na época para optar pelo PPV.

**GANHO REAL** - A empresa consolida o ICV/DIEESE para a ativa e aposentados e estende o avanço de nível a todos os trabalhadores admitidos até a data da assinatura do acordo, atendendo, assim, a cerca de 1.200 petroleiros que não estavam contemplados pela proposta anterior, que abrangia apenas os trabalhadores em exercício até setembro de 2004. Os dois índices juntos (reposição da inflação e o nível) representam, em média, 12,01% de reajuste salarial, contemplando, portanto, a reivindicação da categoria de ganho real.

**NOVO PLANO DE CARGOS** - No início das discussões do novo plano de cargos e salários, a FUP priorizará a mudança da metodologia da concessão de níveis e promoções. A proposta da Federação, já levada à direção da Petrobrás, é de avanço de nível automático para todos os trabalhadores no período máximo de dois anos.

**SUBSIDIÁRIAS** - A Transpetro, Refap e Petroquisa estendem aos seus empregados as principais propostas apresentadas pela Petrobrás. A REFAP assegura a continuidade do Grupo de Trabalho conjunto com a holding, FUP e Sindipetro-RS que trata do processo de sucessão dos trabalhadores.

**TRANSPETRO** - A contraproposta apresentada pela subsidiária garante no acordo o adicional de polidutos; a implantação do Programa de Assistência Especial (PAE); a extensão da AMS aos dependentes de empregados falecidos, assim como aos aposentados por invalidez e seus beneficiários; a implantação do Auxílio Ensino Médio e a melhoria do reembolso dos auxílios educacionais, nos mesmos moldes do que for praticado pela Petrobrás; a extensão da Complementação do Auxílio-Doença para 48 meses, quando o afastamento for por acidente de trabalho, e para 36 meses nos demais casos. A empresa também se compromete a buscar a compatibilização do Plano Transpetro com o novo plano de previdência complementar que está em estudos na Petrobrás.

**INDICATIVOS DA FUP** - Os avanços obtidos na negociação com a Petrobrás e as subsidiárias só foram possíveis graças à unidade dos petroleiros, que não aceitaram a divisão da categoria e acreditaram na possibilidade de construção de uma nova contraproposta. A FUP, portanto, indica, por maioria, a aceitação das propostas da Petrobrás e subsidiárias e a realização de assembleias a partir desta sexta (29).

---

**Leia no verso os principais pontos da contraproposta**

# Principais pontos da nova contraproposta da Petrobrás

**ICV/DIEESE:** Consolidação do índice para a ativa e aposentados. Uma conquista histórica da categoria, já que a Petrobrás é a única empresa estatal a garantir o ICV;

**GANHO REAL:** Concessão de um nível a todos os trabalhadores que ingressaram na empresa até a data de assinatura do acordo. A proposta anterior limitava o nível aos trabalhadores efetivamente contratados até setembro de 2004. Em relação aos topados, haverá acréscimo de um nível na faixa final de cada cargo;

**ISONOMIA DOS APOSENTADOS:** Pagamento de três benefícios a todos os aposentados e pensionistas a título de isonomia em relação aos que receberam incentivo financeiro em 2001 para optarem pelo Plano Petrobrás Vida. Os valores terão como referência o salário benefício de setembro de 2004 e sobre eles incidirá o desconto do que já foi pago pela empresa durante a migração. Quem recebeu na época 2,5 ou 2,75 benefícios para migrarem, receberão agora 0,5 ou 0,25 salários benefícios, respectivamente. Os valores serão pagos em dezembro a todos que assinarem até 01/12/04 o Termo de Compromisso da Petros;

**ISONOMIA DOS NOVOS:** Retirada das referências discriminatórias no acordo relacionadas às férias e ATS, garantindo direitos iguais aos trabalhadores contratados após 31/08/97;

**PETROS:** A Petrobrás assume o compromisso de arcar com o serviço passado dos trabalhadores novos sem plano de previdência complementar. Quanto as demais pendências da Petros, a empresa informa que está em fase final de equacionamento. A FUP continuará buscando a solução de todas as questões relacionadas às gestões da Petros e do Plano Petros;

**AUXÍLIOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO:** Criação de um teto intermediário para os benefícios educacionais, elevando para 85% o reembolso das mensalidades que estiverem abai-

xo ou igual ao valor deste novo teto;

**HE DO SOBREAVISO:** Garantia do pagamento de hora extra aos trabalhadores em sobreaviso nas unidades marítimas;

**CIPAS NO E&P:** Criação de três novas CIPAS: uma para as atividades de perfuração e duas para a produção, sendo uma na UN-BC e outra na UN-Rio. Será criada comissão conjunta com a FUP e sindicatos para apresentar em 120 dias estudo referente à atuação dos cipistas nas plataformas marítimas. A empresa também se compromete a respeitar as decisões judiciais referentes às CIPAs por plataforma;

**HORÁRIO FLEXÍVEL:** Retirada da proposta de banco de horas. Os ajustes necessários serão discutidos na Comissão de Regime de Trabalho;

**HE/TROCA DE TURNO** - Inclusão no ACT dos acordos firmados em cada unidade da empresa para pagamento de hora extra na passagem de serviço;

**PLANO DE CARGOS:** A Petrobrás irá elaborar no prazo máximo de 18 meses o estudo de um novo plano de cargos e salários, cujas propostas serão discutidas com a FUP e sindicatos a cada três meses. A Federação priorizará logo no início das discussões mudanças na concessão de níveis e promoção, garantindo, assim, a todos os trabalhadores avanço automático de nível no prazo máximo de 2 anos;

**REFLEXOS DOS DIAS PARADOS** - Está mantido o Termo Aditivo do ACT 2003/2004, conforme conquistado pelos trabalhadores na campanha da PLR 2003. A empresa garante o pagamento este ano dos reflexos referentes ao ATS e 13º. O gozo e pagamento das férias deverão ser priorizados pelas gerências para que sejam efetuados o mais rápido possível. A Petrobrás dará quitação somente aos reflexos estipulados no Termo Aditivo. Continuam sendo objeto de reivindicação dos trabalhadores as demais punições decorrentes das greves de 94 e 95.

## FIQUE DE OLHO

### ***Demitidos da Petroflex e Nitriflex continuam em vigília por anistia***

Os trabalhadores arbitrariamente demitidos da Petroflex e Nitriflex, ex-subsidiárias da Petrobrás, continuam em vigília em frente à sede da Petrobrás, no Rio. A vigília completa um mês nesta sexta-feira (29). Os companheiros reivindicam que a Petrobrás assuma sua responsabilidade perante às demissões, já que foram realizadas por questões políticas, sem respeito algum aos direitos dos trabalhadores de estabilidade e garantia no emprego. A anistia dos petroleiros da Petroflex e Nitriflex, assim como a dos companheiros da Interbrás e Petromisa, continua sendo uma das principais pautas de luta da FUP e dos sindicatos junto à Petrobrás.

### ***Petroquímicos baianos fazem mobilizações***

Os químicos e petroquímicos da Bahia continuam mobilizados para pressionar as indústrias do setor a apresentarem uma nova contraproposta à categoria. Em campanha desde agosto, os trabalhadores vêm realizando paralisações nas principais empresas do Pólo de Camaçari, desde que rejeitaram a contraproposta de 5% de reajuste salarial. A categoria reivindica 15% e mais R\$ 300,00 incorporados ao salário, além de garantia da pré-aposentadoria, o fim do trabalho restrito, combate ao assédio moral, mudança na política de segurança, avanços nas questões de gênero, laudo para as aposentadorias especiais, horas extras na rendição dos turnos e nos cursos, entre outras reivindicações.

### ***Bancários: a campanha continua***

Após o julgamento do dissídio coletivo impetrado pela CONTEC, a Executiva Nacional dos Bancários querem retomar as negociações com o BB e a CEF sobre a PLR, as cláusulas sociais e a situação dos trabalhadores novos. Em relação aos bancos privados, a CNB/CUT continua em negociação com a FENABAN.